



Dada a partida para a execução de obras no Auditório Castello Branco da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas.

No dia 14 de agosto último, o presidente da FUNCEB, Dr. Roberto Duailibi, e a Dr^a. Fernanda Cristina Grandim Barbi, Sócia-Proprietária da empresa Construbarbi Construções e Comércio Ltda., na presença do General Ueliton José Montezano Vaz, Diretor de Formação e Aperfeiçoamento do Exército, do General Fayad, representante da FUNCEB em São Paulo e do Coronel César Augusto Nardi de Souza, Comandante da Escola, assinaram contrato para execução de obras de reforma e ampliação do Auditório Castello Branco, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas SP.

As obras constituem uma das etapas do Projeto Cultural – “ESPAÇO CULTURAL EXÉRCITO BRASILEIRO” – e visam dotar as instalações existentes de novas características multiuso que permitam atender à realização de atividades educacionais, atividades pedagógicas, palestras, atividades artísticas, concertos, apresentações teatrais e tantas outras.

O projeto tem o apoio do Ministério da Cultura, por intermédio da Lei Rouanet, e conta com o patrocínio da PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S/A, encontrando-se, hoje, as obras em pleno desenvolvimento.

O Gen. Montezano reunido com os membros participantes da cerimônia, após a assinatura do contrato.



Diretoria
Dr. Roberto Duailibi
Presidente

Gen Ex Joubert de Oliveira Brízida
Vice-Presidente

Gen Bda Carlos Roberto Reis de Moraes
Diretor Executivo

Cel Ivan Cosme de Oliveira Pinheiro
Diretor de Planejamento

Dr. Waldir Siqueira
Diretor Jurídico

Cel Gilberto Costa Darienzo
Diretor Administrativo e Financeiro

Superintendência
Cel José Roberto Pinto Bastos
Superintendente

Conselho de Curadores
Dr. Aluizio Rebello de Araújo
Presidente

Conselho Técnico Consultivo
Dra. Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta Camargo
Presidente

Conselho Fiscal
Cel Luiz Carlos da Silva
Presidente

Brasília
Quartel-General do Exército
Bloco H, 3º andar – SMU
CEP 70630-901 – Brasília
Tel.: (61) 3415-5761
Fax (61) 3415-6743

Rio de Janeiro
Praça Duque de Caxias,
25 – 5º andar
Ala Marçílio Dias
CEP 20221-260
Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2519-5352
Fax (21) 2519-5106

www.funceb.org.br
funceb@funceb.org.br

FUNCEB visita Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

A FUNCEB, por meio do seu Diretor de Planejamento, Cel Ivan Cosme de Oliveira Pinheiro, visitou o consagrado Dr José Eduardo Sabo Paes, Procurador da Justiça e membro do Conselho Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, bem como o Dr Nelson Faraco, da Procuradoria de Justiça e Fundações e Entidades de Interesse Social do MPDFT, colhendo valiosos subsídios para as atividades da Fundação, procurando, desta forma, manter atualizado e eficiente o seu patamar profissional.



Da esquerda para a direita: Dr. Sabo, Dr. Nelson Faraco e o Cel. Ivan Cosme.



FunCEB

Órgão Informativo

Nº - 16 – Ano 8



Forte do Brum - Recife

Salve lindo pendão da esperança! Salve símbolo augusto da paz!

Nossa Bandeira – Escola de Civismo

A FUNCEB e a Caixa Econômica Federal, com o apoio do Centro de Comunicação Social do Exército – CComSEx, firmaram um contrato, revitalizando o Projeto NOSSA BANDEIRA – ESCOLA DE CIVISMO desencadeado a partir do último Dia da Bandeira.



Kit distribuído nas escolas públicas de Ensino Fundamental.

Nossa Capa



Construído em 1629, o Forte do Brum era uma estratégia de proteção da entrada do porto do Recife das invasões holandesas. O Forte do Brum serviu, também, de abrigo aos refugiados da Revolução Pernambucana de 1817. Hoje, funciona como um museu militar, que exhibe armas, canhões, fotos e até o esqueleto de um soldado da época da invasão holandesa, além de abrigar a Capela de São João Batista. Os canhões são de fabricação inglesa e portuguesa. A história da Força Expe-

dicionária Brasileira, que participou da Segunda Grande Guerra Mundial, também é fartamente documentada. Seu acervo inclui, ainda, moedas e objetos diversos, tudo com uma visão regional. Todo esse conteúdo histórico motivou a Fundação Cultural Exército Brasileiro, com o patrocínio da Klabin e da Usiminas, além de algumas doações de pessoas físicas, a realizar a sua restauração, começando pelo chamado Projeto da Portada do Brum, finalizado em dezembro de 2009.



O Cel Torres Marques da FUNCEB concede entrevista a Rádio Verde Oliva.

O projeto visa distribuir em escolas públicas municipais de Ensino Fundamental, por intermédio diversas organizações militares, nas regiões dos Comandos Militares de Área, um kit cívico para a realização do hasteamento da Bandeira Nacional, conforme previsto em lei. O kit cívico é composto por Bandeira Nacional, CD de hinos, Noticiário do Exército especial – contendo letra dos Hinos Nacional e da Bandeira, regras de hasteamento da Bandeira Nacional, bandeiras histórica do Brasil e o “Recrutinha”, revista infantil com história do Dia da Bandeira. Com essa iniciativa de grande alcance cívico e social o Exército Brasileiro, a Caixa Econômica Federal e a Fundação Cultural Exército Brasileiro visam estimular os sentimentos de patriotismo e de civismo dos alunos de escolas públicas de Ensino Fundamental, proporcionando condições materiais às escolas para a execução do hasteamento da Bandeira Nacional e do canto do Hino Nacional.



Momento solene do hasteamento da Bandeira Nacional.

Marechal Rondon, uma vida em nome de um ideal.

Projeto Cadernetas de Rondon.

A Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB), com o apoio da POUPEX, tomou a iniciativa de resgatar a memória de um período ímpar no processo de reconhecimento e integração do território e população brasileira marcado pela participação do Exército Brasileiro e, em especial, pela atuação de um grande brasileiro, o célebre Marechal Rondon, que dedicou grande parte de sua vida em nome de um ideal.

A partir do conhecimento do acervo, ainda inédito, de cadernetas técnicas de engenheiros militares que integraram a comissão de expansão da linha telegráfica nas regiões Centro Oeste e Norte do Brasil, bem como dos diários de campo de Cândido Mariano da Silva Rondon, pretende-se destacar as contribuições dos técnicos militares para o reconhecimento e integração de regiões inóspitas do território brasileiro, durante o final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX.



NIVELAMENTOS		Plano de Referência	Visadas	Cotas
Inteiras	Intermediarias			
1		40		
2		10		
3		10		
4		10		
5		10		
6		10		
7		10		
8		10		
9		10		
10		10		
11		10		
12		10		
13		10		
14		10		
15		10		
16		10		
17		10		
18		10		
19		10		
20		10		
21		10		
22		10		
23		10		
24		10		
25		10		
26		10		
27		10		
28		10		
29		10		
30		10		
31		10		
32		10		
33		10		
34		10		
35		10		
36		10		
37		10		
38		10		
39		10		
40		10		

Com o produto final, um livro, pretende-se refletir, sinteticamente, sobre a obra de Rondon e sobre as contribuições dos diversos trabalhos da Comissão Telegráfica para o reconhecimento do noroeste brasileiro, da demarcação das fronteiras com os países vizinhos e dos trabalhos de defesa das populações indígenas vislumbradas por meio dos registros das cadernetas de viagem dos técnicos do Exército Brasileiro, incluindo o próprio Rondon. O projeto é coordenado pelo historiador militar e Coronel de Artilharia Aurelio Cordeiro da Fonseca e desenvolvido pela pesquisadora e professora Tatiana Matos Rezende, Mestra em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



Visite nosso site: www.funceb.org.br